

INTRODUÇÃO

Hyptis marruboides Epling., o alecrim-da-vargem, é uma espécie arbustiva silvestre, seu óleo essencial apresenta elevados níveis de alfa e beta tujona, compostos atualmente empregados na medicina veterinária, cuja fonte atual é uma espécie arbórea exótica. Assim, o cultivo da espécie é essencial para obtenção do óleo.



Figura 1. *Hyptis marruboides* Epling.

O objetivo deste estudo é avaliar a rebrota de *H. marruboides* em função de espaçamentos de plantio e intervalos de colheita na produção de biomassa.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em blocos casualizados em esquema fatorial 2x4, com três repetições. No primeiro fator foram alocados os espaçamentos de plantio 0,20 x1,0m e 1,0 x1,0m e, no segundo fator, intervalos de corte 60, 90, 120 e 150 dias após o transplantio.



Figura 2. Experimento instalado.

A rebrota das plantas foi avaliada aos 180 dias, realizando a colheita das parcelas para determinação da produção de biomassa fresca. A matéria fresca foi expressa em quilos por metro quadrado.

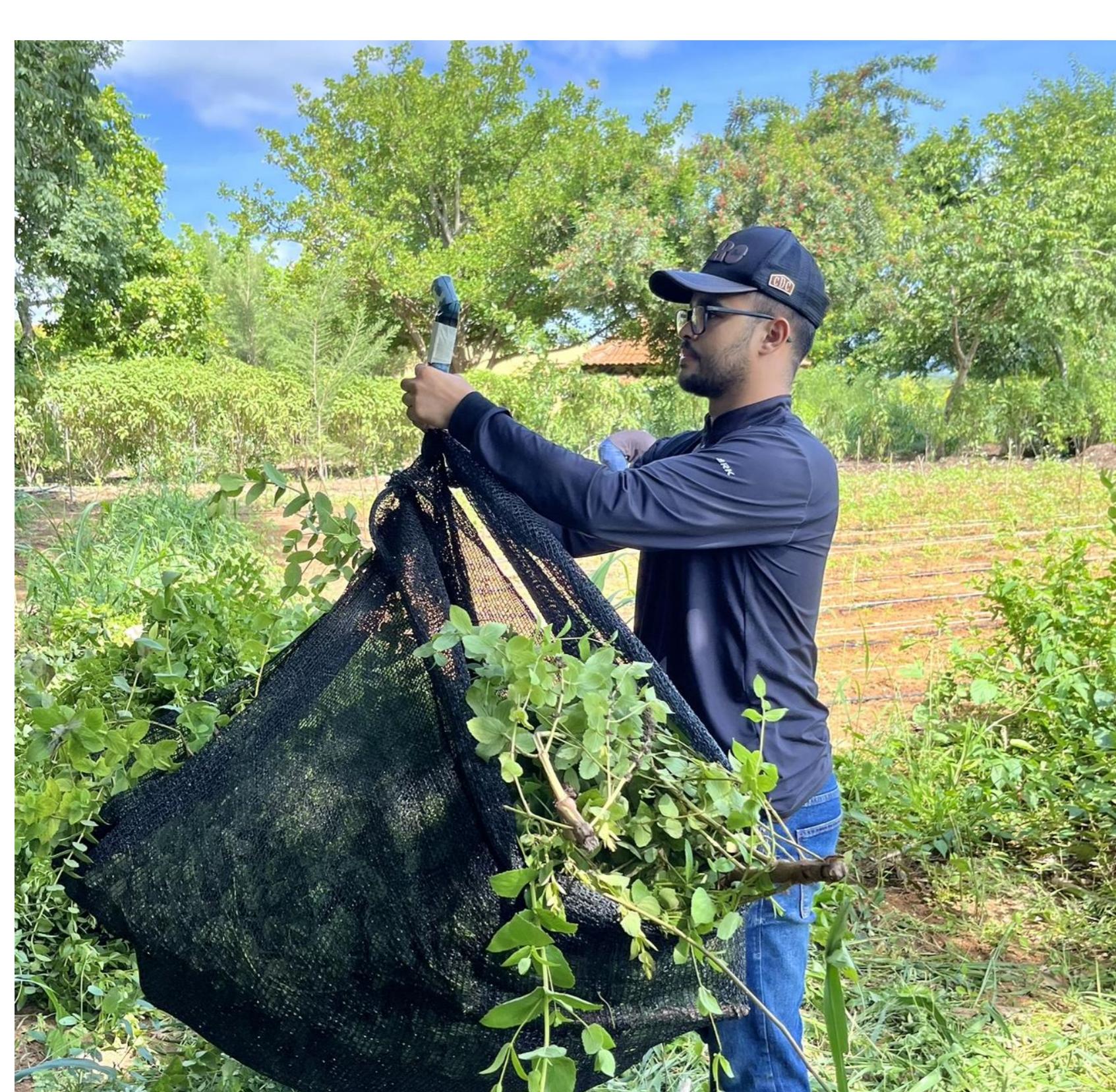


Figura 3. Pesagem da massa fresca colhida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Produção de biomassa fresca de alecrim-da-vagem (kg/m^2) em resposta à interação significativa dos espaçamentos de plantio em cada nível do intervalo entre colheitas em Montes Claros-MG.

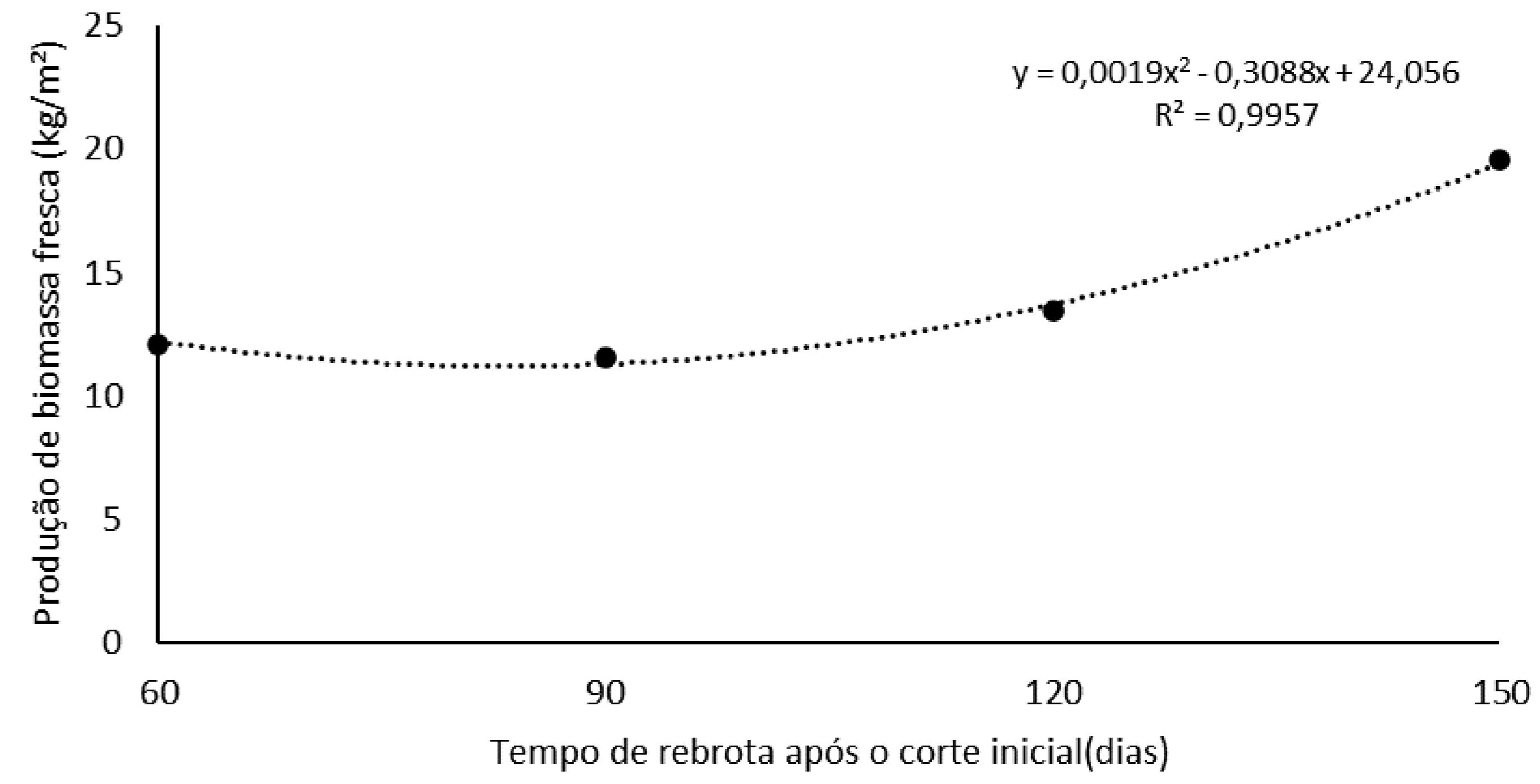
Espaçamentos de plantio (m)	Intervalos entre colheitas (dias)			
	60	90	120	150
0.2x1.0	19.52 a	13.40 a	11.55 a	12.10 a
1.0x1.0	4.50 b	5.60 b	4.98 b	5.96 b
CV (%)	26.51			

*Médias seguidas de mesmas letras nas colunas não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste F.

Fonte: dos autores, 2024.

Avaliando o intervalo entre colheitas em função dos espaçamentos de plantio, observou-se que o plantio mais adensado promoveu maiores produções de biomassa em todos os intervalos de colheita.

Gráfico 1. Produção de biomassa fresca de alecrim-da-vagem (kg/m^2) em função do tempo de rebrota, cultivado no espaçamento de 0,2x1,0m em Montes Claros-MG.



Fonte: dos autores, 2024.

Avaliando o menor espaçamento em resposta ao tempo de rebrota após o corte, foi ajustada a equação de regressão e no maior espaçamento não houve diferença significativa entre as médias pelo teste Tukey a 5% de significância.

CONCLUSÕES

Recomenda-se o plantio no espaçamento de 0,2x1,0m e a colheita de plantas com 150 dias posterior ao corte para maiores produções de biomassa fresca.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPEMIG e a VetBras pelo suporte financeiro, a CAPES e ao SESU-PET pelas bolsas concedidas e à Universidade Federal de Minas Gerais, campus Montes Claros, pelo suporte na realização deste trabalho de pesquisa.

